

## DIRETRIZES PARA O PLANO DE SALVAGUARDA DA FESTA DE SANT'ANA



Ana Cristina Oliveira

Cyro H. de A. Lins

28/9/2010

# DIRETRIZES PARA O PLANO DE SALVAGUARDA

## *Identificando problemas*

Os principais problemas referentes à realização da Festa de Sant'Ana de Caicó foram elencados a partir do diálogo direto com os sujeitos envolvidos em sua organização, seja de forma direta ou indireta. Além do próprio público que frequentou a Festa desde 2007, os principais interlocutores e parceiros na identificação destes problemas foram: A paróquia de Sant'Ana de Caicó, através de seu vigário e da comissão organizadora da Festa de Sant'Ana; os Organizadores dos bailes e festas que acontecem durante a Festa de Sant'Ana; a Associação dos Caminhoneiros de Caicó; o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); profissionais de imprensa de Caicó; a Secretaria Municipal de Cultura, Eventos e Turismo, da Prefeitura de Caicó; a Casa de Cultura Sobrado do Padre Guerra, de Caicó; o Comitê Regional de Cooperativas e Associações do Seridó (CRACAS); a Associação das Bordadeiras do Seridó (ABS); Projeto Empreender Caicó.

A visão geral que se tem é a de que a Festa de Sant'Ana, no auge dos seus mais de dois séculos e meio de existência, encontra-se em plena expansão, recebendo um fluxo cada vez maior de visitantes; segundo as palavras de Monsenhor Antenor *“a Festa de Sant'Ana tá aí, cada vez mais imensa, e não tem quem acabe!”*<sup>16</sup>. É interesse comum dos sujeitos o crescimento da Festa, mas um crescimento sustentável, de forma que a *“essência”* dos festejos de Sant'Ana de Caicó não se esvaia numa espetacularização exacerbada e desmedida, assim como pontua um dos membros da comissão de comunicação e marketing da Festa. A interlocução com os diversos sujeitos que realizam a Festa de Sant'Ana de Caicó, seja em sua organização e em seu desfrute, nos fez atentar para alguns problemas que podem constituir empecilhos para a continuação sustentável da Festa, bem como para a reprodução de suas tradições. Dentre estes, destacamos:

- A falta de cuidado por parte dos poderes públicos em relação ao patrimônio histórico e artístico local; evidenciado pelas condições que se encontram determinados bens materiais e lugares de memória de Caicó, como o Sobrado do Padre Guerra, o poço de Sant'Ana, as ruínas da Casa Forte do Cuó, a Casa de Pedra e o complexo arquitetônico do “Casario Antigo” do centro histórico da cidade.
- A falta de conscientização do público a respeito do cuidado e conhecimento do patrimônio histórico e artístico local. Em alguns aspectos, as gerações mais novas não demonstram interesse e conhecimento acerca da história e cultura de seu município, subvalorizando lugares, bens e ofícios significativos da cultura local. Dois ofícios carecem de uma atenção especial: o de mestra(e) de chouriço e a de bordadeira. Em ambos os ofícios, percebemos que não há uma renovação expressiva de executantes.
- O espaço do Pavilhão de Sant'Ana e da Praça da Matriz, que abrigam os festejos promovidos pela paróquia sofre com a falta de uma estrutura adequada para receber os visitantes.
- Desde os primórdios da Festa é notável os esforços da Igreja, dos poderes públicos e da iniciativa privada na realização da celebração. No entanto há uma carência no que diz respeito à interação destes atores no sentido de coordenar suas ações de forma conjunta.
- No tocante à disponibilização de equipamentos e serviços, os poderes públicos deixam a desejar, causando ainda algumas insatisfações por parte de visitantes e moradores no período da Festa de Sant'Ana.
- Há um déficit de capacitação profissional reconhecido pelos próprios atores que organizam a Festa de Sant'Ana, tanto na sua programação sócio-religiosa quanto na sua

programação sócio-cultural. Os mesmos destacam a necessidade de adquirir mais conhecimento técnico no que diz respeito à produção e gestão de eventos.

- Não há uma sistematização de dados, sobretudo quantitativos, a respeito da Festa de Sant'Ana. Informações sobre o fluxo de turistas e visitantes, da movimentação econômica, de investimentos, dentre outros, são parcos e pouco sistematizados. Isso dificulta os estudos de diagnóstico de problemas, que servem de base para a proposição de soluções.
- Dados históricos, sobretudo fontes documentais, também são pouco sistematizados e de difícil acesso.

## *Proposição de Ações*

Diante destas dificuldades apresentamos um conjunto de ações também elencadas em interlocução com os atores presentes na Festa de Sant'Ana. São ações de curto, médio e longo prazo, que devem ser levados à cabo no sentido de garantir a continuação sustentável da Festa.

### ➤ Ações de Curto Prazo

Com o intuito de salvar os ofícios de bordadeira e mestra de chouriço e dos modos de fazer bordado e doce de chouriço, propõe-se ações que incentivem e garantam a transmissão dos saberes para as gerações mais novas, como a realização de oficinas, mostras e concursos culturais, bem como a documentação textual e visual destes ofícios.

- Incentivar a cooperação entre os diferentes níveis de organização da Festa, integrando os representantes da paróquia, dos poderes públicos e iniciativa privada. Para tanto, recomenda-se o incentivo a criação de um "Comitê Gestor" da Festa, sugerida pelo estudo do APL da Festa de Sant'Ana, realizado pela REDESIST/IE/UFRJ e SEBRAE.
- Mobilizar os poderes públicos no sentido de prover de forma satisfatória os equipamentos e serviços necessários à realização da Festa.
- Recuperar e proteger o Poço de Sant'Ana, marco da história de Caicó e da devoção local à Sant'Ana.
- Implementar um Programa de Educação Patrimonial em escolas da rede pública de ensino em Caicó, incentivando debates e a produção de textos (redações) e material audiovisual sobre o patrimônio cultural local, com foco sobre os múltiplos aspectos da Festa de Sant'Ana. O objetivo é difundir o conhecimento a respeito do patrimônio cultura nacional e local, despertando as novas gerações para o cuidado e apropriação sustentável de seus bens culturais.

### ➤ Ações de Médio e Longo Prazo

- Com o intuito de ampliar, sistematizar, organizar e disponibilizar ao público conhecimento a respeito do passado e do presente da Festa de Sant'Ana, recomenda-se o incentivo às pesquisas e publicações a respeito da celebração, com a criação de premiações a trabalhos acadêmicos e escolares, assim como a realização de mostras e exposições sobre o tema.
- Viabilizar a criação de um Memorial de Sant'Ana, espaço de reunião e exposição de registros históricos e contemporâneos sobre a Festa de Sant'Ana e todo o universo cultural que gira em seu entorno. A criação deste Memorial deve levar em conta a

participação da população local, envolvendo-a em todo o processo de concepção, organização e implementação. Para tanto, devem ser estabelecidas parcerias com instituições de ensino locais em todos os níveis.

- Realizar um inventário dos monumentos históricos de Caicó, com vistas ao seu tombamento e salvaguarda.
- Viabilizar, em parceria com instituições de ensino, a criação de um roteiro histórico da Festa de Sant'Ana, com o intuito de propiciar tanto aos visitantes quanto aos moradores de Caicó um contato direto com os principais monumentos e lugares significativos no contexto histórico e contemporâneo da Festa.